

[Paper] "Housing, Consumption and Monetary Policy. How Different are the US and the Euro Area?"

[Autores] Alberto Musso, Stefano Neri e Livio Stracca

[Publicação] BCE, Fevereiro 2010

[Classificação JEL] E22, E44, E52

[Palavras Chave] Residential investment; House prices; Credit; Monetary Policy

Impacto do mercado imobiliário na economia é semelhante nos EUA e na zona euro

Não há muitas diferenças entre os Estados Unidos e a zona euro nos efeitos que o mercado imobiliário tem na economia. O impacto da política monetária na evolução dos preços das casas, as consequências dos choques de procura e os resultados produzidos por um choque da oferta de crédito são semelhantes nas duas maiores economias do Planeta. Uma característica que pode ser importante para os desenvolvimentos da recente crise económica mundial, que teve na sua origem problemas iniciados no mercado imobiliário norte-americano.

[Artigo] Que papel é que desempenha o mercado imobiliário na evolução do ciclo económico? Esta é uma questão que, no decorrer da actual crise económica internacional, ganhou muita importância na ciência económica. Neste estudo, os autores dedicam-se a analisar as diferenças registadas entre os Estados Unidos (onde foi evidente o papel do mercado imobiliário no início da crise) e a zona euro.

[Abordagem] Depois de compararem diversas características do funcionamento do mercado imobiliário e de crédito nos dois blocos económicos, os autores usam um modelo de autoregressão e dados empíricos relativos ao período de 1986 a 2008 com o objectivo de identificar os efeitos de três choques estruturais específicos: monetário, de oferta de crédito e de procura de habitação.

[Conclusões] Apesar da existência de algumas particularidades, os mercados imobiliários nos EUA e na zona euro têm características semelhantes, nomeadamente na forma como interagem com o resto da economia e com a política monetária. A análise empírica realizada neste estudo aponta para que a transmissão da política monetária através do mercado imobiliário seja feita de forma mais evidente nos Estados Unidos, mas estima que os choques negativos na oferta de crédito à habitação, como os que estamos a assistir actualmente, conduzem na área do euro a uma queda mais forte dos preços das casas e do investimento no sector imobiliário.

[Comentário] O mercado imobiliário norte-americano esteve na génese da crise financeira internacional. No entanto, como este estudo revela, a forma como este sector interage com o resto da economia não é muito diferente na zona euro, o que mostra a vulnerabilidade da economia europeia a este tipo de factores. Ainda para mais porque, apesar da criação de bolhas especulativas de preços na habitação não ter sido generalizada em toda a zona euro, ela foi sentida de forma intensa em alguns países, como a Espanha e a Irlanda.

BCE

A autoridade monetária europeia é uma das mais preocupadas com a forma como os mercados imobiliários influenciam a conjuntura económica e sobre a maneira como a política monetária pode gerir estes efeitos. A braços com o rebentamento de bolhas especulativas imobiliárias em alguns dos países membros do euro, o BCE tem revelado, tal como os outros bancos centrais, interesse em compreender se deve passar a dar mais importância a este tipo de factores na definição das suas políticas. Este estudo é feito por três economistas italianos, dois dos quais fazem parte do departamento de research económico do BCE.



[Paper] "International Commodity Price Shocks, Democracy, and External Debt"

[Autores] Rabah Arezki e Markus Brückner

[Publicação] FMI, Março 2010

[Classificação JEL] C33, D73, D74, D72, H21

[Palavras Chave] Commodity Price Shocks; Debt Policy; Political Institutions

Regimes autoritários não aproveitam choques favoráveis para reduzir dívida externa

Ao contrário das democracias, onde os governos aproveitam os choques positivos nos preços internacionais das mercadorias para baixar a dívida externa e o risco de default, nas ditaduras isto não acontece. Os governos autoritários aproveitam estes momentos favoráveis para aumentar a despesa e agravar, desta forma, os riscos sobre as suas economias.

[Artigo] Este artigo analisa o impacto dos choques nos preços internacionais de mercadorias na dívida externa dos países, a partir de uma análise a um vasto conjunto de economistas nas últimas três décadas.

[Abordagem] Os autores utilizam um modelo econométrico com dados de painel para 93 países no período entre 1970 e 2007, a partir do qual estimam a influência de diversas variáveis na dívida externa.

[Conclusões] Conclui-se que choques positivos nos preços das mercadorias conduzem a reduções significativas da dívida externa nas democracias mas não nos regimes autoritários. A explicação, segundo os autores, é que estes choques positivos acabam por traduzir-se num aumento da despesa pública.

[Comentário] Estes resultados mostram, uma vez mais e a partir de uma análise à dívida externa, que as ditaduras tomam ormalmente decisões erradas e ineficientes para as suas economias. Neste caso, verifica-se que os governos autoritários não aproveitam os choques favoráveis para reduzir o risco de default da sua dívida correndo o risco de ter sérios problemas não democráticos onde a população não tem uma palavra a dizer sobre a política no futuro.

[Paper] "Inflation Targeting and the Crisis: An Empirical Assessment"

[Autores] Irineu de Carvalho Filho

[Publicação] FMI, Fevereiro 2010

[Classificação JEL] E00, E3, E4

[Palavras Chave] Inflation targeting; economic crisis; monetary policy

Inflation targeting teve melhores resultados no desemprego e na produção industrial na crise

Os bancos centrais que seguem um regime de inflation targeting tiveram melhor resultado no desemprego e produção industrial durante a actual crise. Este artigo publicado pelo FMI verificou ainda que estes bancos baixaram as taxas de juro mais rápido com receio da deflação.

[Artigo] Este paper publicado pelo FMI avaliou o comportamento dos bancos centrais que seguem um regime de inflation targeting durante a crise financeira. O objectivo, segundo o autor, é estabelecer alguns factos estilizados e deixar pistas para investigação futura.

[Abordagem] O artigo recorre a um modelo econométrico de dados de painel para comparar o desempenho dos países com e sem regimes de inflation targeting. O modelo utiliza ainda algumas características fixas dos países para isolar os efeitos da diferença de regime e olha apenas para o período da crise financeira.

[Conclusões] Verifica-se que desde Agosto de 2008, os países com regimes de inflation targeting cortaram mais as taxas de juro e alargaram o diferencial em relação a outros países perante os riscos de deflação. Conclui-se também que estes países, ainda que de forma fraca, tiveram melhores resultados no desemprego e produção industrial.

[Comentário] A opção por um regime de inflation targeting pode ter vantagens e desvantagens. No caso da actual crise, e porque a ameaça da deflação parece ter levado este regime mais rápido a responder, os resultados dos bancos centrais que o utilizam forma melhores. Mas é apenas uma situação de crise e nada garante que, em situações normais sem risco de deflação, se repita

!insólito

Gregos aconselhados a vender ilhas para baixar défice

O primeiro-ministro grego já recusou a ideia avançada esta semana por alguns políticos alemães de vender ilhas gregas para ajudar a equilibrar as contas públicas. Apesar do insólito da proposta, Papandreu não deixou de responder dizendo que estava fora de questão, o que mostra bem a situação difícil que tem vivido.

#.indicador

1%

O Conselho de Governadores do BCE decidiu manter a taxa de juro de referênciana na Zona Euro nos 1%, anunciand ainda que a equipa de economistas da autoridade monetária espera uma recuperação lenta da economia europeia, com inflação baixa nos próximos dois anos. Dada a lentidão da retoma, há já quem preveja que os juros só começaram a subir em 2011.

e.

	Período	Zona Euro	UE	Bel.	Din.	Alem.	Irl.	Gré.	Esp.	Fra.	Ita.	Lux.	Hol.	Áus.	Por.	Esl.	Fin.	Sué.	R.U.	EUA	Jap.
Varição mensal (%) sentimento económico	Fev-10	-0,1	0,2	0,4	0,5	0,9		-3,7	1,1	-1,9	-1,7	6,7	0,9	2,3	-1,6	-1,9	3,4	1,6	0,1	:	:
Inflação homóloga	Jan-10	1.0p	1.6p	1.8p	0.8	-1.0	2.3	1.1	1.2	1.3	2.5	6.2	1.2p	3.9	5.2	-0.2	2.7	3.5	1.3i		
Taxa de desemprego	Jan-10	9,9	9,5	8,0	7,5	7,5	13,8	:	18,8	10,1	8,6	5,9	4,2	5,3	10,5	6,8	9,0	9,1	:	9,7	4,9
Varição homóloga produção industrial	Dez-09	-4.75	-4.58	-5.38ps	-17.79	-7.39	-5.54p	-7.65p	-1.39	-2.93	-5.56	13.19	1.11p	-2.70p	-2.14	2.71p	-7.17	-5.26	-5.69	:	:
Varição real do PIB																					
anual	T4-09	-1.7	-2.0	:	-3.4	-1.7	:	:	-2.2	-0.3	:	:	-2.2	-1.5	:	-5.5	-5.1	-0.9	:	:	-0.4
trimestral	T4-09	0.1	0.1	:	0.2	0.0	:	:	-0.1	0.6	-0.2	:	0.3	0.4	:	0.1	0.0	-0.6	0.3	1.4	1.1
Varição homóloga consumo privado	T4-09	-0.1	-1.0	:	-0.9	-0.1	:	:	-0.9	1.6	:	:	-2.6	2.3	:	-0.9	0.8	1.7	:	:	1.1
Varição homóloga investimento	T4-09	-8.2	-9.1	:	-12.7	-6.2	:	:	-12.4	-5.9	:	:	-14.3	-6.2	:	-16.5	-9.3	-11.9	:	:	-11.0
Varição homóloga emprego	T4-09	:	:	:	-5.8	-0.4	:	:	-6.0	:	:	:	:	-0.9	:	:	-4.1	-2.1	-1.4	:	
Taxa de juro de longo (Estado a 10 anos)	Jan-10	3.75	4.09	3.75	3.57	3.26	4.83	6.02	3.99	3.52	4.08	3.74i	3.47	3.32	4.17	4.00	3.49	3.37	4.01	:	:
Défice/PIB	2008	-2.0	-2.3	-1.2	3.4	0.0	-7.2	-7.7	-4.1	-3.4	-2.7	2.5	0.7	-0.4	-2.7	-1.8	4.5	2.5	-5.0		
Dívida/PIB	2008	69.6	61.5	89.8	33.5	65.9	44.1	99.2	39.7	67.4	105.8	13.5	58.2	62.6	66.3	22.5	34.1	38.0	52.0		

p = provisional : = não disponível c: confidencial *: estimado pelo Estado Membro

Fonte: Eurostat

Call for Papers

15 MAR 2010 | Faro, Portugal | 4th Meeting of the Portuguese Economic Journal | CASEE

1 ABR 2010 | Grove City, EUA | Pennsylvania Economic Association 2010 Conference | PEA

10 ABR 2010 | Online | The First Online International Conference on "World's Economies In and After Crisis: Challenges, Threats and Opportunities" | Spiru Haret University

15 ABR 2010 | Ternopil, Ucrânia | Global Civilizational Processes and Economic Policy of European Developing Countries | Ternopil National Economic University

1 MAI 2010 | Hamilton, NY, EUA | Workshop in Macroeconomic Research at Liberal Arts Colleges | Colgate University

15 MAI 2010 | Bona, Alemanha | 2nd Bonn-Paris Workshop on Law and Economics: The Empirics of Law Enforcement and Compliance | EconomiX

10 NOV 2009 | Palermo, Itália | XI Workshop on Quantitative Finance | UNIPA

Conferências

19 MAR 2010 | Camberra, Austrália | The Australasian Trade Workshop | Australian National University

27 MAI 2010 | Roma, Itália | Applied Econometrics Association Conference on "Econometrics of Healthy Human Resources" | Universidade de Roma

9 JUN 2010 | Reus, Espanha | 12th EUNIP International Conference | EUNIP

16 JUN 2010 | Deidesheim, Alemanha | To SAVE or not to SAVE: Old-age provision in times of crisis | Mannheim University

21 JUN 2010 | Braga, Portugal | 35th Economic and Business Historical Society Conference | EBHS

1 JUL 2010 | Lisboa, Portugal | Negotiating the Tensions between Global and Local Work | EGOS

1 JUL 2010 | Ponta Delgada, Portugal | 6th Portuguese Finance Network Conference 2010 | PFN

Ficha técnica

Rui Peres Jorge (rui@e.conomia.info); João Silvestre (joao@e.conomia.info); Sérgio Anibal (sergio@e.conomia.info).

Design Gráfico: Artlusa, Design e Publicidade Lda (artlusa@artlusa.com)